

Inmetro Capacita profissionais

Inmetro terá mais 36 mestres até o fim do ano

Numa atitude inédita na casa, buscando o contínuo aperfeiçoamento de seus quadros, o INMETRO firmou um convênio com a UFF - Universidade Federal Fluminense, para viabilizar um curso de Mestrado Profissional em Sistema de Gestão pela Qualidade Total.

O Mestrado foi iniciado em março de 2002, com aulas às segundas-feiras, em horário integral, e já concluiu a sua etapa de disciplinas teóricas.

Os alunos estão, no momento, passando por um período de prática de seminários, para seu aperfeiçoamento, visando a apresentação para a banca examinadora de suas teses, como condição parcial para obtenção do grau de mestre em Sistemas Integrados de Gestão pela Universidade Federal Fluminense. O curso tem seu término previsto para dezembro de 2003.

"Esta turma de Mestrado formará 36 servidores e é a primeira de outras que pretendemos montar, também em parceria com a UFF" informa Valéria Mucks, Chefe do Serviço de Recursos Humanos (Seder), unidade organizacional vinculada à Diretoria de Administração e Finanças (Diraf).

Jovens recebem treinamento em metrologia

Desde 1998, vozes adolescentes ecoam no campus de Xerém. Além dos uniformes cinzas e do logotipo do Colégio Estadual Círculo Operário (CECO) no peito, esses jovens têm em comum a esperança de um melhor futuro no mercado de trabalho. Com aulas teóricas e práticas, ministradas nos sofisticados laboratórios da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) e da Diretoria de Metrologia Legal (Dimel) esses jovens têm desvendado os segredos da metrologia capacitando-se profissionalmente para o trabalho no setor industrial.

Até agora, já foram organizadas 6 turmas do curso Técnico em Metrologia, que tem duração de 4 anos e foi concebido graças ao convênio do Inmetro com a CECO, escola situada em Xerém. A Chefe do Serviço de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Seder), Valéria Mucks, informa que 52 alunos já conseguiram se profissionalizar e, desses, 75% foram absorvidos pelo mercado de trabalho.

O atual coordenador do curso, o Phd em engenharia, Marco Nabuco (Dimci), foi um dos profissionais do Inmetro a participar das discussões iniciais, que levaram à concretização da idéia. Antes dele, três outros profissionais, Stephânia Sanchez (Dimci), hoje aposentada, Maria Regina Alves de Souza (Dimci) atualmente na (Diretoria da Qualidade) e Raimundo Rezende (Dimel) atuaram como coordenadores técnicos



José Blois Filho (Dimel) ensina metrologia aos alunos do C.O.

definindo a grade curricular (conteúdo programático, carga horária, escolha de professores, metodologia etc.). Nesse trabalho que exige, dia após dia, intensa participação de técnicos de várias áreas é preciso destacar o papel da coordenadora pedagógica, Nária Nanci, do Seder, que participa das questões didáticas e operacionais importantes para a implementação do curso. Nária tem um talento especial para, docemente, manter disciplina entre os adolescentes.

Hoje, o Seder está em fase de reestruturação da grade curricular atualizando-a para capacitar os alunos com o que existe de mais moderno em Metrologia.

Além de Nária Nanci, as servidoras Lúcia Helena e Fátima Regina e, ainda a chefe do Seder, Valéria Mucks, participam dos trabalhos de acompanhamento do convênio.

Inmetro e Mudes qualificam servidores

São significativos os resultados obtidos nos cursos de 1º e 2º graus, ministrados através do contrato firmado entre o Inmetro e Fundação Mudes. O projeto teve início em 1999 e, até agora, 108 alunos foram formados. Desses, 30% já ingressaram em cursos universitários federais.

A complementação dos cursos médio e fundamental pretende capacitar e qualificar o corpo funcional do Inmetro, deixando os servidores mais preparados para

desempenhar sua função. Segundo Valéria Mucks, Chefe do Seder, há um esforço grande para formar esses profissionais mas, ainda assim, segundo ela, há pessoas que não puderam ser formadas, em razão de dificuldades pessoais.

O convênio terminou em fevereiro, porém o projeto não sofrerá descontinuidade uma vez que estamos em contato com a Secretaria de Educação com vistas à viabilização de novo convênio, este sem custo para a Instituição.

Cursos Especializados do Inmetro

O Inmetro abre, a partir de maio, uma série de cursos especializados destinados a profissionais dos setores produtivo, acadêmico, redes metrológicas, laboratórios de calibração e de ensaio. As inscrições podem ser feitas através do site do instituto www.inmetro.gov.br. Os participantes terão, além do elevado nível de capacitação dos especialistas que vão ministrar os cursos, a excelente infra-estrutura laboratorial do Inmetro.

A Diretoria de Metrologia Científica e Industrial, na pessoa do físico José Joaquim Vinge, e em conjunto com o Serviço de Recursos Humanos, vem promovendo ações de apoio, incentivo e realização de programas de capacitação de profissionais que atuam ou pretendam atuar na área de metrologia. O Inmetro espera com a realização dos cursos apoiar o desenvolvimento de uma cultura metrológica no Brasil, fator estratégico para competitividade e crescimento do país.

Fique atento ao cronograma inicial da Dimci

Metrologia de Torque: Calibração e Normas Técnicas

Período:

06 a 09 de maio de 2003

Instrutores:

Rapael S. Oliveira, Engenheiro Mecânico do Laboratório de Torque

Luiz C. Cabral, Físico do Laboratório de Torque

Termometria de Contato

Período:

12 a 16 de maio de 2003

Instrutores:

Paulo Roberto da Fonseca Santos- MSc, Gerente da Divisão de Metrologia Térmica

Slavoljub Garcia Petkovic, Chefe do Laboratório de Termometria

Curso de Estatística e Cálculo de Incerteza de medição

Período:

19 a 23 de maio de 2003

Instrutor:

Valter Yoshihiko-MSc, Engenheiro Mecânico do Laboratório de Fluidos

O credenciamento e a transição para a ISO 9001:2000

A Coordenação Geral de Credenciamento (Cgcre) promoveu no dia 16 de abril junto aos Organismos de Certificação Credenciados uma reunião para discutir sobre a transição das empresas já certificadas pela norma de 1994 para a ISO 9001:2000. Para esse encontro o Cgcre contou com a presença do Coordenador do ISO 9001 Advisory Goup do IAF, Nigel Croft.

Segundo a Coordenadora Geral da área, Elizabeth Cavalcanti, a presença de Nigel Croft na reunião foi de grande importância para o Instituto, tendo em vista a larga experiência e o vasto teor de informação que ele tem na área de certificação e credenciamento. Segundo ela, o objetivo principal do encontro foi analisar e discutir problemas relacionados a transição para a ISO 9001:2000 das empresas já certificadas pela norma de 1994, cuja validade termina em 15 de dezembro de 2003.



Nigel Croft faz palestra no Rio Comprido

Serviço de Comunicação Social do Inmetro • Tel.: (21) 2563-2925/2926 • Fax: (21) 2502-6532 • secom@inmetro.gov.br

Maçã certificada no mercado europeu



Acaba de chegar aos mercados nacional e europeu as primeiras maçãs com o selo do Inmetro. As maçãs, originárias dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tiveram todas as etapas da produção controladas, desde a plantação até a pós-colheita, de acordo com as normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A Produção Integrada de Frutas (PIF) consiste, inicialmente, na melhoria da qualidade das frutas, na redução do uso de defensivos agrícolas e preservação do meio ambiente. A partir de 2005, a certificação será obrigatória para a exportação de maçãs. A preocupação com a higiene na produção desses alimentos e a forma com que o meio ambiente é tratado são itens que tornam o programa ainda mais competitivo e com maior credibilidade no cenário internacional. Acredita-se que o programa possa transformar o Brasil num dos maiores fornecedores de frutas tropicais do mundo.

Implantando Qualidade

OInmetro há um ano vem desenvolvendo processos para a implantação do sistema da qualidade e para isso foi criado um grupo para gerenciar o trabalho. O coordenador da Qualidade, Luiz Otávio Duarte disse que são aplicadas as Normas ISO 9001/2000, ISO 17025 e Guia 51. "A estruturação e o gerenciamento de processos de trabalho e de documentos são fatores fundamentais para a gestão da qualidade. Registrar como cada atividade é desenvolvida dá continuidade ao trabalho da casa. Se um servidor trocar de setor, ou se aposentar, outra pessoa saberá como executar o serviço. E também os processos de trabalho do Instituto são evidenciados proporcionando sua melhoria contínua", acrescentou. Reginaldo Werneck, que também gerencia os trabalhos, disse que todas as áreas já elaboraram seus procedimentos. E toda solicitação de serviços deve ser

Serviço de Comunicação Social do Inmetro • Tel.: (21) 2563-2925/2926 • Fax: (21) 2502-6532 • secom@inmetro.gov.br

Parabéns à preservação da memória institucional

O Grupo de Gestão de Documentos do Inmetro (GT-Doc) entregou em outubro de 2002 à Chefia de Gabinete e ao Gerente da Qualidade um minucioso relatório sobre a gestão dos documentos da instituição. Esse trabalho envolve o fluxo da gestão dos documentos gerados e recebidos, a sua localização e o seu arquivamento.

O grupo elaborou uma norma sobre a tramitação, arquivamento e empréstimo de documentos e um projeto para o desenvolvimento e implementação de uma sistemática de gestão corporativa dos mesmos. O Presidente Armando Mariante aprovou o trabalho e concedeu o espaço solicitado para a guarda dos documentos permanentes.

Existem várias etapas a serem cumpridas dentre elas a capacitação de pessoas envolvidas no projeto, o desenvolvimento de um sistema informatizado de gerenciamento de documentos e a criação do Arquivo Central, o qual será projetado e modelado pela Diraf/Dieng, no primeiro andar do prédio 20, no campus do Inmetro/Xerém. Os documentos deste processo estarão, em breve, na Intranet/Sistema da Qualidade/Gabin para análise e sugestão. O GT-Doc foi criado em 17 de Abril de 2002.



feita através dos formulários que estão na intranet. Esses formulários facilitam a execução e a rastreabilidade das atividades. Paralelamente, o setor de recursos humanos dá cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários. Ele disse ainda que a Ouvidoria nasceu com o sistema da qualidade, que permite gerenciar o atendimento ao cidadão. Periodicamente, são elaborados relatórios com os índices de reclamações e de consultas técnicas. Outro aspecto importante é a agilidade da comunicação de serviços entre a Diretoria de Metrologia Legal com os Institutos de Pesos e Medidas estaduais.

A criação do Grupo de Gestão de Documentos (GT-Doc) e do Grupo de Mobilização e Divulgação da Qualidade (Grudi) são ferramentas para implantação da gestão da qualidade.

Tuberculose Pulmonar

Uma doença grave que requer tratamento sério

Tosse? Muitas vezes uma pessoa que tem tosse classifica-a como normal; porém a tosse não faz parte de um corpo saudável. Pode ser apenas uma gripe, ou pode significar uma doença mais grave. Um dos sintomas da tuberculose pulmonar é a tosse seca e persistente por um período superior a 21 dias. Os outros sintomas são a febre e suores noturnos, dor no tórax, perda de peso lenta e progressiva. A tuberculose (TB) acomete principalmente os pulmões, mas pode atingir outros órgãos e tecidos como garganta, ossos, rim, olhos e pele. A TB ainda é uma grande preocupação para a saúde pública. Para divulgar a importância do diagnóstico e do tratamento, o Serviço de Saúde Ocupacional do Inmetro programou duas palestras sobre o tema. A primeira foi apresentada pelo doutor Ricardo Ribeiro, no dia 16, em Xerêm, e a segunda no dia 30, no Rio Comprido, com o doutor Carlos Marinho.



Doutor Ricardo Ribeiro explica como se dá o contágio de TB.

Interromper o tratamento agrava a doença

De acordo com as informações dadas pelos médicos, o Brasil ocupa o 13º lugar - cerca de 100 mil casos por ano - no ranking dos 22 países onde ocorreram 80% dos casos de TB no mundo. Estima-se que existam aproximadamente mais de 20 mil casos no país que não chegam aos serviços de saúde, sem notificação e tratamento. Mesmo entre os doentes, na maioria adultos, que iniciam o tratamento, nem todos chegam à cura, pois muitos o abandonam, tornando-se fontes de contágio capazes de infectar outras pessoas, principalmente crianças que com eles convivem. A falta do tratamento leva ao óbito. Mesmo as pessoas de baixo poder aquisitivo têm condições de fazer o tratamento que dura em média seis meses. Além do atendimento

clínico, os remédios são distribuídos gratuitamente em postos de saúde.

O Estado do Rio de Janeiro é o segundo no país em número de casos e o primeiro em incidência: cerca de 100 casos por 100 mil habitantes, o que representa aproximadamente o dobro da média nacional. O Rio apresenta o maior coeficiente de mortalidade do país, 10,2/100 mil habitantes, quase três vezes a média nacional. A taxa de abandono de tratamento encontra-se em torno dos 25%.

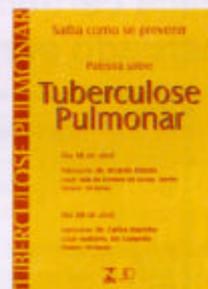
O infectado deve prevenir a transmissão a outras pessoas

A contaminação se dá de modo interpessoal, pela inalação de gotículas em suspensão no ambiente. Profissionais de saúde podem se infectar através de punção acidental com agulhas ou vidro quebrado. A transmissão é plena quando o doente estiver eliminando bacilos e não tiver iniciado o tratamento.

Sem o tratamento adequado o avanço da doença começa a provocar sintomas mais graves. De pequenas lesões, os bacilos cavam as chamadas cavernas tuberculosas no pulmão, que costumam inflamar com frequência e sangrar. A tosse passa a ser com pus e sangue. Dependendo da extensão das lesões pulmonares, várias seqüelas podem permanecer (como as infecções respiratórias), apesar da cura bacteriológica. Se o doente tomar a medicação corretamente, as chances de cura chegam a 95%. É fundamental não interromper o tratamento, mesmo que os sintomas desapareçam.

A prevenção usual é a vacina BCG, aplicada nos primeiros 30 dias de vida e capaz de proteger contra as formas mais graves da doença. Recomenda-se vacinar: os recém-nascidos, com peso igual ou superior a 2kg; recém-nascidos e crianças soropositivas para HIV ou filhos de mães com Aids, desde que não apresentem os sintomas da Aids; profissionais de saúde que atendem pacientes com tuberculose e Aids; todas as crianças em idade escolar.

Os médicos alertam: previna o alastramento da tuberculose orientando as pessoas infectadas a não tossirem em ambientes fechados e cuspirem no chão.



Presidente: Armando Mariante
 Chefe de Gabinete: Carlos Eduardo Camargo
 Chefe do Secom: Afonso Ribeiro
 Jornalista Responsável: Tatiana Cascardo - Rg - MT-23319
 Redação e Fotografia: Martha Stoffella
 Estagiário: Guilherme Costa

Projeto Gráfico: Ana Cláudia Andrade
 Diagramação: Mauricio Paschoal
 Impressão: Amilton Cesar Lopes - Gráfica do Inmetro em Xerêm
 Secom - Serviço de Comunicação Social do Inmetro
 Rua Santa Alexandrina, 416 - 5º andar
 Cep: 20261-232 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ